

PANORAMA

BRASIL

No Brasil, os dados de Covid melhoraram após os efeitos das medidas de isolamento desde meados de março. Observamos uma redução na ocupação de leitos de UTIs e na média móvel de óbitos por Covid-19, permitindo o afrouxamento das restrições de mobilidade. Além disso, o ritmo de vacinação acelerou e muito provavelmente teremos todo o grupo prioritário imunizado até o fim de junho.

Esta melhora dos números da pandemia aliada a aceleração da vacinação permitiu uma diminuição dos riscos fiscais, permitindo uma descompressão dos juros futuros. No mês, a parte longa da curva fechou em torno de 30bps e o real se valorizou 3,5% contra o dólar. A novela do orçamento 2021 terminou com uma aprovação de R\$100bn de gastos fora do teto e uma acomodação das emendas parlamentares.

O Banco Central, como amplamente esperado, subiu a taxa de juros em 75bps para 3,5% a.a. e indicou uma alta de mesma magnitude para junho. O BC manteve em seu comunicado a expressão “normalização parcial” da alta de juros que indica um juro um pouco abaixo do neutro. No fim de abril a curva de juros precisava uma alta da Selic para 6,0% a.a. até o fim do ano, nível que consideramos bem precisado.

Na inflação, houve interrupção das surpresas de alta dos últimos meses, porém com a continuidade da alta das *commodities* ainda enxergamos riscos altistas. As expectativas de inflação da pesquisa Focus subiram na margem e estão em 5,06% para 2021 e 3,61% para 2022 versus a projeção da autoridade monetária de 5,1% e 3,4% no mesmo período.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

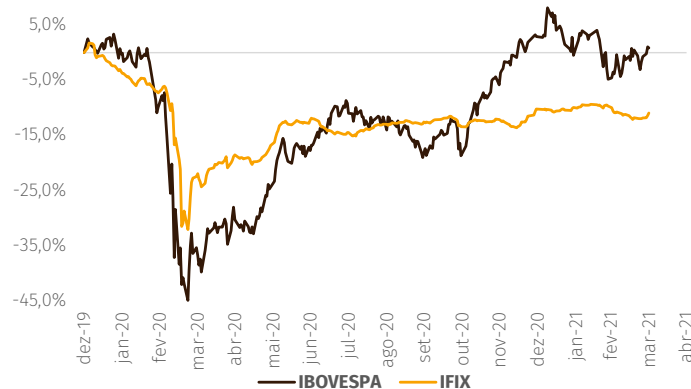
O IFIX terminou abril com desvalorização de -0,4%, acumulando no ano -0,7%, enquanto o IFIX L apresentou valorização de 0,63% no mês, acumulando no ano uma queda de -0,55%.

No início de maio, o COPOM aumentou a taxa Selic para 3,50% o que influencia diretamente os fundos imobiliários.

RETORNO ACUMULADO 2020-21 IBOV vs. IFIX

Índice	Retorno Ano	Volatilidade Ano	Sharpe
IFIX	-0,74%	2,0%	-2,14
IBOVESPA	-0,10%	12,9%	-0,28

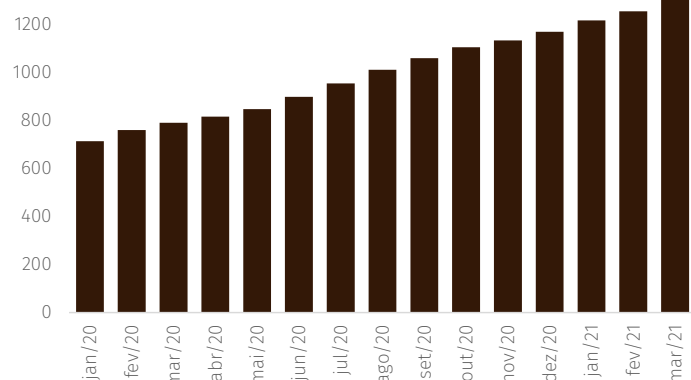
RETORNO ACUMULADO 2020-21 IBOV vs. IFIX



Segundo a B3 em seu boletim mensal, continuamos a perceber um crescimento de investidores com custódia neste tipo de fundo. Em março, atingimos 1,3 milhões de investidores com posição em FIs.

Continuamos a ver um aumento de pessoas físicas neste tipo de investimento buscando uma renda passiva através da distribuição de rendimentos. Além disso, percebemos um aumento de investidores institucionais buscando este ativo nos últimos meses, aumentando de forma considerável a liquidez dos papéis.

NÚMERO DE INVESTIDORES COM POSIÇÃO EM CUSTÓDIA





PORTFÓLIO

POSICIONAMENTO ATUAL

Ao final de abril, o Fundo apresentava alocação em ativos (CRI e cotas de FII) correspondente a 96,2% de seu patrimônio líquido. Durante o mês, realizamos as seguintes transações:

- Aumentamos a posição no CRI CashMe
- Aumentamos a posição no CRI Pro Solutio
- Participamos da oferta do CRI CashMe II, motivados por estratégia e tese de investimento iguais ao primeiro CRI
- Participamos da 2ª emissão de cotas do FII Riza Terrax, visando capturar ganhos tanto em dividendos quanto em valorização da cota

Comentamos abaixo os principais indicadores da carteira, iniciando pela alocação por Núcleo de Gestão:

Núcleo de Gestão	% Alocação-Alvo	% PL	Volume (R\$ '000)
Allocation	2,5%	7,5%	21.892
Renda Fixa	15,0%	29,6%	86.418
Direct Lending	30,0%	8,2%	24.001
Securitização e Carteiras	37,5%	54,7%	159.719
Agronegócio	7,5%	-	-
Venture Debt	7,5%	-	-
Total	100,0%	100,0%	292.030

Com o processo de alocação do fundo completo, a participação do núcleo de Allocation foi reduzida significativamente. O valor apresentado acima de 7,5% do patrimônio do fundo considera os 3,7% alocados no FII Riza Terrax; dessa maneira, apenas 3,8% estão de fato aplicados em caixa, valor próximo ao alvo de 2,5%.

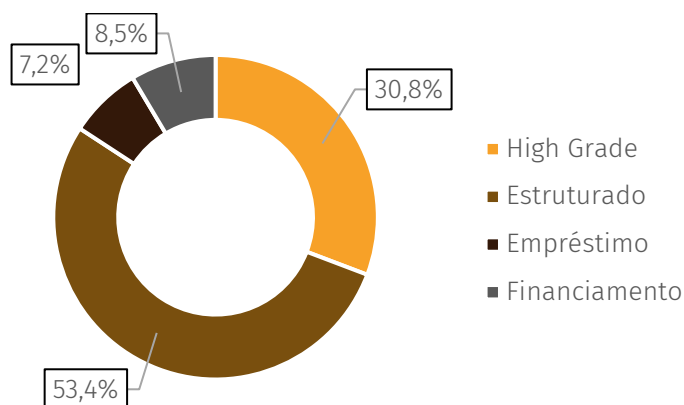
As posições de Renda Fixa continuam acima da alocação-alvo enquanto não temos necessidade de caixa para novas operações, e conforme dito no relatório anterior, nos manteremos atentos para boas oportunidades de venda no mercado secundário.

Já no que diz respeito a rentabilidade atual comparada a alvo, notamos que o fundo continua aderente aos seus objetivos para cada núcleo:

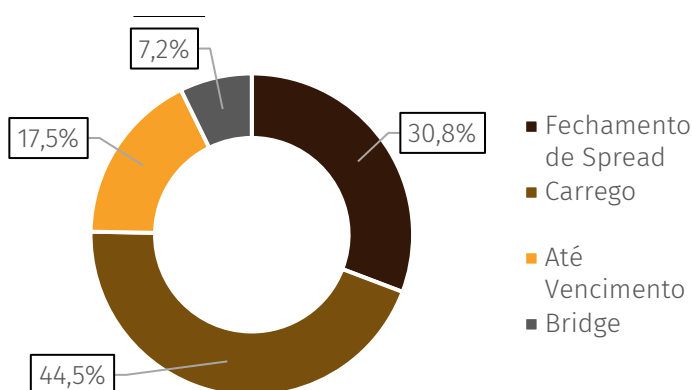
Núcleo de Gestão	Retorno Absoluto ¹		Retorno em CDI+ ²	
	Retorno Alvo	Retorno Carteira	Retorno Alvo	Retorno Carteira
Renda Fixa	8,5%	11,6%	3,5%	2,8%
Direct Lending	12,5%	14,2%	7,5%	6,6%
Securitização e Carteiras	10,0%	12,0%	5,0%	4,5%
Agronegócio	12,5%	-	7,5%	-
Venture Debt	12,5%	-	7,5%	-

Seguimos com a divisão da carteira em Estratégias e Teses de Investimento (a explicação sobre cada um desses termos pode ser encontrada no Anexo III):

PORTFÓLIO POR ESTRATÉGIA



PORTFÓLIO TESE DE INVESTIMENTO



¹Retorno equivalente considerando o cronograma de cada operação, bem como as curvas de juros e inflação vigentes na data base deste relatório

²Idem ao item acima para as operações que já não estejam indexadas ao CDI



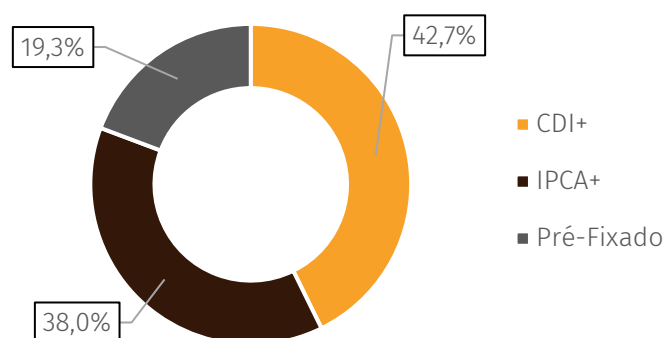
Segue abaixo a composição do fundo por instrumento e tipo de ativo. Neste último aspecto, vale comentar que continuamos sem nenhuma tranche ou cota subordinada em nossa carteira:

Instrumento & Tipo Ativo	% Carteira	Volume (R\$ '000)
CRI	86,2%	241.964
Tranche Única	56,6%	158.842
Tranche Sênior	29,6%	83.123
FII	13,8%	38.884
Cota Única	3,8%	10.710
Cota Sênior	10,0%	28.174
Total	100,0%	280.848

Na sequência, abrimos a composição do portfólio de renda fixa do fundo por indexador, com a quebra de *spread over* e *duration* média:

Indexador	Spread médio	Duration média	Volume (R\$ '000)	% Total
CDI+	2,8%	5,4	115.425	42,7%
IPCA+	7,5%	3,0	102.628	38,0%
Pré-Fixado	11,9%	2,2	52.086	19,3%

PORTFÓLIO POR ESTRATÉGIA



Por fim, elencamos abaixo a exposição do fundo em termos de PL-Equivalente Ano³ por indexador. Embora tenhamos feito posições de hedge ao longo do mês de abril que contribuíram positivamente para o resultado do fundo, optamos por fechar o mês sem posições em aberto. Aguardaremos momentos de menor volatilidade para uma eventual nova trava de indexadores.

PL-Equivalente Ano	% Total	Volume (R\$ '000)
CDI+	55,5%	618,9
Caixa	0,0%	0,0
Carteira	55,5%	618,8
Hedge	-	-
IPCA+	34,4%	383,3
Caixa	1,3%	14,5
Carteira	33,1%	368,8
Hedge	-	-
Pré-Fixado	10,1%	112,2
Caixa	-	-
Carteira	10,1%	112,2
Hedge	-	-
Total	100,0%	1.114,4

PERSPECTIVAS

Em nossa opinião, a estratégia de manter a indexação majoritariamente em CDI+ para ativos com prazo acima de um ano de duration trará bons frutos para o fundo com o aumento das taxas de juros. Continuaremos privilegiando operações de curto prazo quando forem pré-fixadas e buscando papéis com taxas mais elevadas quando indexadas a inflação.

Para o mês de abril, seguiremos com a distribuição de R\$1,00/cota, que inclui o resultado positivo de hedge mencionado anteriormente. Ressaltamos, entretanto, que parte do resultado foi retida para meses posteriores.

Gostaríamos de destacar que no mês de maio, o fundo já adquiriu novos ativos que contribuem positivamente para o carregamento da carteira. Além disso, estamos estudando outras fontes de caixa para as operações futuras do fundo que não envolvam a realocação de portfólio, como a alavancagem por meio de operações compromissadas.

Concluindo o relatório, destacamos que todos os ativos continuam adimplentes em suas obrigações.

³PL-Equivalente Ano significa a exposição (volume em caso de ativos em carteira ou caixa e notional em caso de contrato de derivativo) multiplicada pela duration do papel.



ANEXO I

Ao final do mês de abril, o fundo apresentava os seguintes ativos em sua carteira:

Ativo	Código B3	Instrumento	Núcleo de Gestão	Estratégia	Tese de Investimento	Tomador/ Cedente	Emissor	Indexador Remuneração	Taxa Aquisição	Duration	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL	Tipo Risco	Tipo Ativo
CRI CashMe	20L0610016	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Carrego	CashMe	Gaia	IPCA+	5,40%	3,6	15/dez/27	29.097	10,00%	Pulverizado	Tranche Sênior
CRI CashMe II	21D0733766	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Carrego	CashMe	Gaia	CDI+	3,00%	2,7	15/out/28	29.006	9,90%	Pulverizado	Tranche Sênior
CRI B3	20L0690127	CRI	Renda Fixa	High Grade	Fechamento de Spread	B3	ISEC	CDI+	1,30%	6,4	16/dez/30	28.820	9,90%	Corporativo	Tranche Única
CRI Riva II	21A0698831	CRI	Renda Fixa	High Grade	Fechamento de Spread	Riva	True	CDI+	3,60%	6,3	26/jul/33	28.800	9,90%	Corporativo	Tranche Única
CRI Riva I	21A0698791	CRI	Renda Fixa	High Grade	Fechamento de Spread	Riva	True	CDI+	3,40%	6,1	26/jul/32	28.799	9,90%	Corporativo	Tranche Única
CRI Pro Soluto	20L0632150	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Carrego	Direcional	True	Pré-Fixado	10,00%	1,4	07/jun/27	28.085	9,60%	Pulverizado	Tranche Única
CRI Órigo	21B0117468	CRI	Securitização e Carteiras	Estruturado	Até Vencimento	Órigo	True	IPCA+	10,00%	4,5	07/mar/31	25.019	8,60%	Projeto	Tranche Sênior
CRI Allegra Pacaembu	21A0746386	CRI	Securitização e Carteiras	Empréstimo	Bridge	Allegra Pacaembu	ISEC	IPCA+	8,58%	4,5	17/jan/28	20.338	7,00%	Projeto	Tranche Única
CRI Ober	21B0163618	CRI	Direct Lending	Financiamento	Até Vencimento	Ober	ISEC	Pré-Fixado	15,70%	3,7	15/fev/27	12.318	4,20%	Corporativo	Tranche Única
CRI TecParts	21A0633328	CRI	Direct Lending	Financiamento	Até Vencimento	Tecparts	ISEC	Pré-Fixado	12,58%	2,3	15/jan/27	11.683	4,00%	Corporativo	Tranche Única
FII Loft	LFTT11	FII	Securitização e Carteiras	Estruturado	Carrego	Loft	-	IPCA+	6,75%	2,1	30/abr/24	28.174	9,60%	Pulverizado	Cota Sênior
FII Riza Terrax	RZTR13	FII	Allocation	Estruturado	Carrego	Terrax	-	FII sem indexador	-	-	00-jan-1900	10.710	3,70%	Pulverizado	Cota Única
Caixa	-	Caixa	Allocation	-	-	-	-	-	-	-	-	11.182	3,80%	-	-
Total	Total									3,8		292.030	100,00%		



ANEXO II

Ativo	Início da posição	Comentário do Gestor	Considerações sobre Riscos
CRI Pro Soluta	22/12/2020	Cessão "true sale" de parte de carteira de créditos na modalidade pro soluto que a Direcional possui em seu balanço. É a primeira operação no mercado de capitais desta natureza, o que ilustra nossa intenção de trazer ativos inovadores para nossos cotistas. Estes créditos são feitos pela companhia para financiar seus clientes dos segmentos Minha Casa Minha Vida e Média Alta Renda na aquisição das unidades de seus empreendimentos. A carteira é extremamente pulverizada, contando com mais de 9.000 devedores.	<ul style="list-style-type: none"> A cessão da carteira foi feita prevendo mecanismos que permitem que a carteira sofra uma inadimplência de até 3,0x seu valor histórico sem resultar em impacto na remuneração dos CRI Direcional fará a cobrança dos créditos e está alinhada com a performance da carteira cedida Servicer para espelhamento da carteira
CRI CashMe	23/12/2020	Primeira operação envolvendo uma carteira de créditos na modalidade de home equity do Fundo, segmento em grande expansão no Brasil e que pretendemos acompanhar de perto por meio do núcleo de Securitização e Carteiras. É uma securitização de créditos da modalidade home equity originados e cedidos pela CashMe, fintech do grupo Cyrela. A carteira consiste em 188 créditos para pessoas físicas e jurídicas, com garantias em terrenos e/ ou imóveis residenciais, comerciais e logísticos.	<ul style="list-style-type: none"> Série subordinada equivalente a 25% do saldo devedor total dos CRI investida por empresas do grupo Todos os créditos contam com alienação fiduciária de imóveis, apresentando um LTV médio de 39% Os créditos foram cedidos pelo seu saldo devedor, e apresentam remuneração superior aos CRI Seniores Embora a cessão não tenha direito de regresso, há Fiança da Cyrela para as obrigações da Cedente, que incluem a recompra dos créditos em casos de vícios na formalização dos créditos
CRI B3	29/12/2020	Primeira operação de CRI da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, com lastro na reforma do imóvel sede da companhia e tranche exclusiva para a Riza Asset. Esta operação ilustra a estratégia de adquirirmos ativos high grade com maior liquidez por meio do núcleo de Renda Fixa, para composição de um portfólio diversificado. O lastro consiste no reembolso/ gastos futuros com construção/ reforma de imóveis da companhia. Consideramos a remuneração do papel mais do que adequada para o risco de crédito da Devedora e enxergamos, inclusive, um possível ganho com o fechamento de spread em caso de alienação no mercado secundário – ganho este que poderá ser potencializado pela duration longa do papel.	<ul style="list-style-type: none"> A B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, Devedora do CRI, possui um rating AAA em escala nacional conferido pela Moody's.
FII Loft	29/12/2020	A Loft é uma plataforma digital que visa simplificar a compra e venda de imóveis. A empresa possui uma linha de negócio que consiste em comprar, reformar e vender imóveis, cuja principal fonte de financiamento é este FII em questão. As cotas sêniores possuem rentabilidade alvo pré-definida e subordinação mínima atual de 30%. Por isso, embora o instrumento financeiro seja um FII, nós o enxergamos como um ativo de renda-fixa. É um bom exemplo de Fundo Imobiliário com características de crédito que buscamos no Riza Akin.	<ul style="list-style-type: none"> Cotas subordinadas correspondem a 30% do patrimônio líquido do fundo Imóveis residenciais que compõem a carteira do fundo podem ser vendidos para recuperação do capital das cotas, funcionando como uma "garantia sem necessidade de execução" Alinhamento da companhia nas cotas mezanino e subordinada do FII
CRI TecParts	22/01/2021	CRI emitido tendo como lastro uma CCB com destinação imobiliária: a recompra do imóvel operacional do grupo. A Tecparts, avalista e empresa operacional, é uma companhia de controle familiar fundada em 2003 que atua na fabricação de peças usinadas, principalmente para o segmento de máquinas agrícolas. Representa uma das estratégias do núcleo de Direct Lending de atuar junto a empresas de médio porte, onde encontramos spreads interessantes, acima da média da carteira, aliados a estruturas robustas de garantias.	<ul style="list-style-type: none"> Cessão Fiduciária dos Recebíveis de um cliente relevante, cujo estoque de pedidos deve ser superior ao saldo devedor Cessão Fiduciária do Aluguel que a tomadora recebe da empresa operacional Alienação Fiduciária do imóvel
CRI Riva I e II	26/01/2021	CRI Corporativo cuja Devedora é a Riva Engenharia, empresa do grupo da Direcional Engenharia. Em linha similar ao CRI B3, ilustra a estratégia de adquirirmos ativos high grade com maior liquidez por meio do núcleo de Renda Fixa. Consideramos a remuneração do papel mais do que adequada para o risco de crédito da Devedora/ Fiadora e enxergamos, inclusive, um possível ganho com o fechamento de spread em caso de alienação no mercado secundário – ganho este que poderá ser potencializado pela duration longa do papel.	<ul style="list-style-type: none"> A Direcional Engenharia, Fiadora da operação, possui um rating AA+ em escala nacional conferido pela Standard and Poor's Global Ratings ("S&P").
CRI Allegra Pacaembu	29/01/2021	Financiamento a Concessionária Allegra Pacaembu, vencedora da concessão do estádio do Pacaembu na cidade de São Paulo, e que conta com a construtora Progen como principal acionista. Enxergamos na operação uma boa relação de risco-retorno considerando a estrutura robusta de garantias e unicidade do projeto financiado.	<ul style="list-style-type: none"> Alienação fiduciária de imóveis com valor de liquidação forçada de 37,5% do volume da operação Cessão fiduciária de conta vinculada com recebíveis da Progen em fluxo mínimo de R\$ 10 milhões mensais e com retenção de 250% da próxima PMT Fiança de beneficiários finais pessoas físicas da concessionária Alienação fiduciária das ações da concessionária Promessa de cessão fiduciária dos recebíveis futuros da concessionária Carta fiança bancária de banco de primeira linha no valor de R\$ 5 milhões
CRI Órigo	22/02/2021	CRI feito com o objetivo de financiar a construção de parques solares pela Órigo, voltados para geração distribuída de energia elétrica. A operação possui um retorno atrativo para a carteira do Fundo aliado a um pacote robusto de garantias, que inclui os próprios parques e seus recebíveis. Além disso, é o primeiro CRI do mercado que possui a Climate Bonds Standard Certification.	<ul style="list-style-type: none"> Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície Alienação Fiduciária de Equipamentos Alienação Fiduciária de Cotas Conta Recebimento para recebíveis dos empreendimentos
CRI Ober	25/02/2021	CRI emitido tendo como lastro uma CCB com destinação imobiliária: a recompra do imóvel operacional do grupo. A Ober, avalista e empresa operacional, é uma empresa localizada na cidade de Nova Odessa-SP focada na produção de TNT e possui controle familiar, tendo sido fundada em 1962. Na mesma linha do CRI Tecparts, representa uma das estratégias do núcleo de Direct Lending de atuar junto a empresas de médio porte.	<ul style="list-style-type: none"> Cessão Fiduciária do Aluguel que a tomadora recebe da empresa operacional Alienação Fiduciária do imóvel
FII Riza Terrax	28/04/2021	O Riza Terrax é o primeiro FII listado na B3 que tem por objetivo investir exclusivamente em Terras Agrícolas no Brasil. Por meio de operações de Sale & LeaseBack, Buy to Lease e Land Equity, o fundo traz uma nova modalidade de financiamento de longo prazo para produtores rurais. No mês de abril, o Riza Terrax, também gerido pela Riza, fez sua segunda emissão de cotas, da qual participamos por enxergarmos (i) perspectivas de dividendos condizentes com os objetivos do Riza Akin e (ii) potencial de valorização da cota no mercado secundário.	<ul style="list-style-type: none"> O Fundo adquire terras com desconto em relação ao seu valor de mercado nas operações de Sale & LeaseBack e Buy to Lease, o que traz um maior conforto caso o locatário não recompre o ativo.
CRI CashMe II	29/04/2021	Segunda operação envolvendo uma carteira de créditos na modalidade de home equity com a CashMe. Acreditamos que esse segmento é importante para o Fundo dadas as características de pulverização, garantia e alinhamento de interesse com o originador e cedente da carteira. A série em CDI foi estruturada para alocação da Riza em função da abertura recente da curva de juros.	<ul style="list-style-type: none"> Série subordinada equivalente a 25% do saldo devedor total dos CRI investida por empresas do grupo LTV médio da carteira abaixo de 40% Os créditos foram cedidos pelo seu saldo devedor, e apresentam remuneração superior aos CRI Seniores Embora a cessão não tenha direito de regresso, há Fiança da Cyrela para as obrigações da Cedente, que incluem a recompra dos créditos em casos de vícios na formalização dos créditos



ANEXO III

NÚCLEOS DE GESTÃO

Allocation | Responsável tanto pela alocação do Fundo entre os outros Núcleos, quanto pela gestão do caixa e *hedges*

Renda Fixa | Seu universo de cobertura engloba todas as emissões de CRI que possuam um mercado secundário líquido.

Direct Lending | Realiza operações de crédito corporativo junto a empresas de médio e grande porte.

Securitização e Carteiras | Responsável pelos ativos que envolvam recebíveis pulverizados e operações estruturadas de *project finance*.

Agronegócio | Realiza operações de crédito para produtores e empresas da cadeia do agronegócio brasileiro que possuam algum lastro imobiliário.

Venture Debt | Focado em operações de crédito para empresas de tecnologia muitas vezes com retorno atrelado ao crescimento da própria companhia, com garantia de ativos reais.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Para fornecer aos cotistas um entendimento maior sobre nosso processo de investimento, abrimos neste relatório a Estratégia e a Tese de Investimento para cada ativo. Enquanto a Estratégia corresponde à classificação da operação em termos de uso dos recursos pelo tomador ou cedente, a Tese de Investimento significa qual a visão da Gestora para o ativo em termos de geração de valor no tempo.

As Estratégias possíveis são:

Para ativos que possuam certa liquidez no mercado secundário:

High grade | Papéis cujos emissores tenham bom risco de crédito com risco corporativo

High yield | Papéis cuja remuneração seja acima da média com risco corporativo

Estruturado | Operações de securitização

Para operações sem liquidez usualmente originadas pelos núcleos de gestão da Riza (Direct Lending, Securitização e Carteiras, Agronegócio e Venture Debt):

Cessão | Operações de securitização nas quais temos cessões recorrentes de recebíveis/ direitos creditórios

Empréstimo | Operações de crédito na qual o tomador aplica os recursos para otimizar/ equalizar sua estrutura de capital

Financiamento | Operações de crédito na qual o tomador tem um uso específico para os recursos, como aquisição de um ativo real.

Por fim, temos a estratégia de Hedge, na qual utilizamos de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial.

TESES DE INVESTIMENTO

Para Ativos do Fundo:

Fechamento de spread | Ativos que pretendemos negociar no mercado secundário no futuro próximo por enxergamos um potencial de diminuição do *spread* de crédito percebido pelo mercado

Compressão de taxa | Ativos que pretendemos negociar no mercado secundário no futuro próximo por enxergamos um potencial de diminuição na remuneração requerida como um todo por condições de mercado

Carrego | Ativos que entendemos estarem aderentes com o nível de risco e rendimento desejado para o fundo, mas que podem ser vendidos caso surja uma boa oportunidade de realocação ou saída do papel

Até Vencimento | Ativos que pretendemos carregar até o seu vencimento por termos conforto com o nível de risco e remuneração

Bridge | Operações onde imaginamos haver o interesse de pré-pagamento futuro por parte do tomador, com a possibilidade de participarmos deste refinanciamento

Para Estratégia Hedge:

Trava de Indexador | Posição feita para travar a remuneração média da carteira em um certo nível de referência a determinado indexador (por exemplo, de CDI+ para Pré)

Juros Nominais | posições feitas para fins de proteção patrimonial quando antevemos oscilações na curva de juros futura



DISCLAIMER

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

NOME DO FUNDO

RIZA AKIN FII

CNPJ

36.642.219/0001-31

ADMINISTRADORA

Site: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>

E-mail: @ri.fundoslistados@btgpactual.com

